

INSTITUTOS SUPERIORES DE ENSINO DO CENSA
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA

A CONTRIBUIÇÃO DA BRINQUEDOTECA PARA O DESENVOLVIMENTO DA
CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Por

Laiana Carregal Arantes
Larissa Assaf dos Santos Manhães

Campos dos Goytacazes - RJ
Novembro / 2020

INSTITUTOS SUPERIORES DE ENSINO DO CENSA
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA

A CONTRIBUIÇÃO DA BRINQUEDOTECA PARA O DESENVOLVIMENTO DA
CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Por

Laiana Carregal Arantes
Larissa Assaf dos Santos Manhães

Trabalho apresentado em cumprimento as exigências da disciplina de Elaboração de TCC, ministrada pela professora Teresa Claudina de Oliveira Cunha, para o curso de Pedagogia nos Institutos Superiores de Ensino do CENSA

Campos dos Goytacazes - RJ
Novembro / 2020

INSTITUTOS SUPERIORES DE ENSINO DO CENSA
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA

A CONTRIBUIÇÃO DA BRINQUEDOTECA PARA O DESENVOLVIMENTO DA
CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Por

Laiana Carregal Arantes
Larissa Assaf dos Santos Manhães

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado em cumprimento às exigências
para a obtenção do grau no Curso de
Graduação em Pedagogia nos Institutos
Superiores de Ensino do CENSA

Orientador: Teresa Claudina de O. Cunha

Campos dos Goytacazes - RJ
Novembro / 2020

Ficha Catalográfica

Arantes, Laiana Carregal

A Contribuição da Brinquedoteca para o desenvolvimento da criança na Educação Infantil / Laiana Carregal Arantes; Larissa Assaf dos Santos Manhães - Campos dos Goytacazes (RJ), 2020.

40 f.: il.

Orientador: Prof. Teresa Claudina de Oliveira Cunha
Graduação em (Pedagogia) - Institutos Superiores de Ensino do CENSA, 2020.

1. Pedagogia. 2. Educação Infantil. 3. Ludicidade. I. Título.
II. MANHÃES, Larissa Assad dos Santos.

CDD 371.33

Bibliotecária responsável Glauce Virgínia M. Régis CRB7 - 5799.
Biblioteca Dom Bosco.

A CONTRIBUIÇÃO DA BRINQUEDOTECA PARA O DESENVOLVIMENTO DA
CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Por

Laiana Carregal Arantes
Larissa Assaf dos Santos Manhães

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado em cumprimento às exigências
para a obtenção do grau no Curso de
Graduação em Pedagogia nos Institutos
Superiores de Ensino do CENSA

Aprovadas em 30 de novembro de 2020

BANCA EXAMINADORA

M.Sc. Cely Pessanha Cabral (ISECENSA)

M.Sc. Margaret Fernandes Coelho de Oliveira (ISECENSA)

M.Sc. Patrícia Seixas Tinoco Rabelo (ISECENSA)

DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho, a todos que desde o início acompanharam nossa trajetória nesses quatro lindos e intensos anos de formação. São esses, nossos pais e familiares, sempre apoiando nossos sonhos; nossos professores, empenhados na nossa formação de qualidade, juntos a toda equipe de coordenação do Curso de Pedagogia. Esse trabalho é dedicado a vocês que juntos iluminaram nossa caminhada até a conclusão desse ciclo de aprendizado.

AGRADECIMENTOS

Antes de tudo, agradeço a Deus por ter direcionado meus passos até este momento, pois quando pensei em fazer outro curso Ele tocou em meu coração e me trouxe aqui onde me encontrei, na Pedagogia. Agradeço a Ele por ter me dado saúde e me ter conduzido até o final desse ciclo, uma vez que tenho fé que terão outros em minha história acadêmica.

Agradeço a essa Instituição que desde a portaria a todo seu interior (corpo docente, direção, administração, dentre outros setores) acolhem a todos com responsabilidade e amor, sempre pensando em nos capacitar com toda qualidade, não só para o mercado de trabalho como também para a vida. A minha orientadora Teresa Claudina, que com todo seu amor, carinho e conhecimento nos deu suporte e encorajamento para a conclusão desse trabalho.

Aos meus pais e meu marido por todo incentivo, apreço e fé depositados em mim. E a todos que fizeram parte dessa minha formação, recebam meu carinho e meu muito obrigada.

Laiana Carregal Arantes

Primeiramente quero agradecer a Deus pela oportunidade que me deu de estar realizando meu sonho de fazer a minha tão sonhada faculdade. Agradecer minha família em especial minha mãe e minha avó que juntas me ajudaram nessa trajetória e agradecer aos professores que com todo amor e dedicação conseguiram transmitir seus conhecimentos e assim pude concluir essa etapa em minha vida!

Larissa Assaf dos Santos Manhães

Lista de Figuras

Figura 1: Distribuição dos professores, atuação docente.....	24
Figura 2: A Escola possui brinquedoteca?	26
Figura 3: Quanto ao planejamento das aulas.....	31

Lista de Tabelas

Tabela 1: Da organização e estrutura das brinquedotecas	29
---	----

SUMÁRIO

RESUMO	11
CAPÍTULO 1 - REVISÃO DE LITERATURA	12
1. Educação Infantil: primeira etapa da educação básica.....	13
1.1. Brinquedoteca: espaço de desenvolvimento e aprendizagem da criança .	16
1.1.1. Ludicidade	17
CAPÍTULO 2 - ARTIGO CIENTÍFICO	20
2. A Contribuição da Brinquedoteca para o Desenvolvimento da Criança na Educação Infantil.....	21
Resumo.....	21
2.1. Introdução.....	21
2.2. Metodologia	23
2.3. Resultados e Discussão	24
2.4. Considerações Finais	32
2.5. Referências.....	32
CAPÍTULO 3 - REFERÊNCIAS E APÊNDICES	35
REFERÊNCIAS.....	36
APÊNDICES.....	40

RESUMO

O artigo dedicou-se ao tema brinquedoteca e sua importante contribuição no processo de ensino e aprendizagem da criança na fase da educação infantil. O objetivo principal da pesquisa foi o de compreender a relevância do uso da brinquedoteca para o desenvolvimento da criança. A população da pesquisa envolveu 91 (noventa e um) professores que atuam na educação infantil da rede de ensino pública e privada do município de Campos dos Goytacazes, RJ. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza exploratória e descritiva. Para a coleta de dados utilizou-se de questionários por meio da plataforma online *surveymonkey*. A pesquisa apresenta a importância da brinquedoteca, enquanto recurso pedagógico, que favorece e possibilita o melhor e mais prazeroso desenvolvimento da criança. Os resultados revelam benefícios que a brinquedoteca proporciona para o desenvolvimento das habilidades sociais, emocionais e cognitivas da criança.

Palavras-Chave: Educação Infantil; Brinquedoteca; Ludicidade; Desenvolvimento infantil

CAPÍTULO 1 - REVISÃO DE LITERATURA

1. Educação Infantil: primeira etapa da educação básica

Em seu artigo 29, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL,1996) assinala que a educação infantil representa a primeira etapa da educação básica (BRASIL, 2018), e deve ser oferecida em creches e pré-escolas, com a finalidade de promover o desenvolvimento integral da criança de 0 a 5 anos, portanto envolve os fatores físico, psicológico, intelectual e social.

A Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018, p. 39) compreende que o desenvolvimento da criança implica no ato de brincar e explorar e que “parte do trabalho do educador é refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças”.

A criança que em seu cotidiano experimenta, constrói sua identidade pessoal e coletiva, observa, interage, troca, brinca, explora, imagina, fantasia e dá sentidos sobre o que vê, vivencia e percebe gerando cultura (BRASIL, 2010).

Ainda segundo a BNCC (BRASIL, 2018), a educação infantil vem configurando, nas últimas décadas, a concepção de infância articulada a educar e cuidar, compreendendo-se o ato de cuidar como algo inseparável do processo educativo.

Nessa primeira etapa, há momentos em que a criança deve se expressar com seu corpo para potencializá-lo cognitivamente, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2018, p. 41), “tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.”.

A começar da Educação Infantil, as crianças têm contato com as histórias e fábulas, como determinado na BNCC (BRASIL, 2018), as crianças aprendem a manejar os livros e até antes de ler já começam a interpretar histórias pelas imagens representadas em seus livros. Começam a discernir as palavras das imagens e a direção da escrita. Nota-se nesse último exemplo citado, quando

mesmo sem saberem ler, as crianças colocam seus dedos sobre as palavras correndo por todo o texto na direção correta de leitura.

Assim, observa-se essa primeira etapa no desenvolvimento da criança como primordial, para o seu amadurecimento social e cognitivo e também o incentivo a responder suas curiosidades e inquietações, desta forma apontada nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (2010).

Considerando o que se estabelece as Diretrizes Curriculares da Educação Infantil (2010) e a BNCC (2018), necessário se faz possibilitar a criança situações de vivência e aprendizagem, que envolvam desafios em seu cotidiano escolar. Para tanto, torna-se fundamental a construção e desenvolvimento de uma proposta pedagógica orientada para um conjunto de práticas que integrem experiências e saberes da criança com o contexto sociocultural a que pertencem.

Dentro desse contexto, a BNCC (BRASIL, 2018, p. 37) destaca fundamentada nas Diretrizes Curriculares (2010) que as práticas pedagógicas que formam o projeto pedagógico da Educação Infantil devem envolver os seguintes eixos estruturantes/norteadores: interações e brincadeiras.

Ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções.

O brincar, referido por Moraes (2020), fomenta na criança a interação social, a superação de limites, estimulação da criança na resolução de problemas e no equilíbrio de suas sensações interiores. Da mesma forma, Almeida (2005) caracteriza o brincar de maneira que favorece na aprendizagem da criança.

Nessa perspectiva, Vygotsky (2007 apud MORAES, 2020, p. 4), assegura que, “por meio do brincar, deve-se incentivar que os sentimentos sejam compartilhados, possibilitando à criança reconhecê-los, aceitá-los e expressá-los. A criança exterioriza os seus sentimentos, minimizando seu sofrimento”. Brincar é uma forma de comunicação relevante, na medida em que a criança pode repetir no seu cotidiano, emoções e sentimentos.

A prática da brincadeira proporciona o desenvolvimento do indivíduo, uma vez que a brincadeira colabora na edificação do raciocínio, da independência e também da imaginação, marcando um vínculo entre o brincar com o método de desenvolvimento.

Quando brinca de médico, por exemplo, após ter tomado uma injeção ou ter sido submetida a uma cirurgia, na brincadeira, passa do papel passivo para o ativo, reorganiza pensamentos e emoções; expressa desejos, fantasias, vontades e conflitos; exercita potencialidades, desenvolve a sociabilidade e a sensibilidade e se desenvolve intelectual, social e emocionalmente (MALUF, 2014 apud MORAES, 2020, p. 5).

O brincar está presente no cotidiano das crianças independente de sua cultura, etnia e religião. Isso implica no seu crescimento e desenvolvimento. Estudos desenvolvidos sobre a teoria do brincar, definem que o brincar está relacionado com o desenvolvimento psicológico da criança (ALMEIDA, 2005), pois na brincadeira a criança aprende e se desenvolve.

O brincar ajuda também a criança entender e obedecer a regras, tanto em grupo, quanto individual, contribuindo na integração do indivíduo na sociedade. Vygotsky (2007) assinala que, por meio do brincar, deve-se estimular que sentimentos sejam partilhados, favorecendo à criança percebê-los, aceitá-los e demonstrá-los.

Bomtempo et al. (2016 apud MORAES, 2020, p. 6) afirma que “a criança impossibilitada de brincar tem seu desenvolvimento comprometido e seu equilíbrio emocional perturbado”. Pode-se compreender que o uso da ludicidade, por meio de jogos e brincadeiras, é importante para o desenvolvimento da criança, tanto na escola quanto também no seu desenvolvimento emocional, social e afetivo.

Dias (2013, p. 8) defende a ideia de que:

Existem diversas razões para o brincar, desde o prazer que o lúdico proporciona até mesmo a importância para o desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo, e social da criança. É sabido que é na brincadeira que a criança expressa suas vontades e desejos.

Segundo Sommerhalder e Alves (2011, p. 21), “brincar é fundamental para a criança na medida em que possibilita que ela se desenvolva, ou melhor, que se constitua como humano”.

1.1. Brinquedoteca: espaço de desenvolvimento e aprendizagem da criança

A brinquedoteca para Maluf (2007) significa um lugar de grande estímulo para criança. A definição da palavra brinquedoteca em sua origem, quer dizer, “lugar de brinquedo: ‘teca’ vem do sufixo grego *theke*, que significa cofre, caixa, depósito, sendo utilizado para fazer referência ao local onde se guarda algo” (FORTUNA, 2011, p.163).

Compreende-se a brinquedoteca como um local de grande crescimento pessoal para a criança, não sendo apenas um lugar bonito para se guardar brinquedos, e sim um espaço que promove o brincar com essência. Dessa forma “[...] a ação de brincar que faz um objeto ser brinquedo” (FORTUNA, 2011, p.163).

Noffs (2016) ressalta que para que a brinquedoteca proporcione situações em que crianças possam brincar livremente com suas fantasias, não é preciso muito. Para a autora, objetos simples podem compor esse espaço de forma criativa e enriquecedora, materiais novos ou usados, brinquedos atuais ou antigos, de madeira, pano, que oportunizam seu uso de maneira independente, fomentando a criança a liberar sua criatividade e suas idealizações, nesse ambiente notadamente lúdico.

A brinquedoteca é um espaço que harmoniza, por meio da atividade lúdica possibilitando a criança a construção e composição do pensamento social e emocional. Sendo assim, é um espaço de percepção da existência da criança, onde trocam experiências e interagem com o desconhecido, evidenciando a sua experiência e entendendo as das outras. Compreende-se que a brinquedoteca representa um espaço a ser utilizado pela criança e,

[...] tem como objetivo estimular a criatividade, desenvolver a imaginação, a comunicação e a expressão, incentivar a brincadeira do faz-de-conta, a dramatização, a construção, a solução de problemas, a socialização e a

vontade de inventar, colocando ao alcance da criança uma variedade de atividades que, além de possibilitar a ludicidade individual e coletiva, permite que ela construa o seu próprio conhecimento (SANTOS, 1995, p. 8).

Nesse contexto, a brinquedoteca nasce na sociedade com a proposta de possibilitar a criança um espaço para brincar e implementar seus “faz de conta” (BUENO; FRAGA; 2012).

Santos (2000) afirma que o brincar e os brinquedos têm grande importância para o desenvolvimento humano, na medida em que gera a possibilidade de estudar a relação da criança com o mundo externo.

Souza e Damasceno (2012) ressaltam que muitas escolas já possuem a brinquedoteca em seu ambiente escolar e a utilizam como um recurso pedagógico, para a socialização e evolução das crianças. O professor pode observar seu aluno, e ajudá-lo futuramente por meio de suas verificações, visto que a criança se revela em suas brincadeiras. Para os autores o espaço vem sendo considerado

como um meio essencial para a construção da aprendizagem pelas crianças, não sendo este um lugar para brincar desorganizado, de qualquer forma, um lugar para os (as) professores (as) soltarem as crianças e terem um descanso, mas um lugar onde possa servir para ensinar as crianças através das brincadeiras, pelo lúdico, um meio de atrair esse ser tão ativo, agitado, curioso para descobrir o mundo, por meio de brincadeiras orientadas com um objetivo de ensinar, de possibilitar conhecimento (SOUSA; DAMASCENO, 2012, p. 2).

A brinquedoteca, portanto, intenciona a evolução da criança, de acordo com suas necessidades, identidade e direitos. Avançando, por meio do lúdico, o lado social, cognitivo e físico do seu aluno (BRASIL, 2010).

1.1.1. Ludicidade

No ambiente da brinquedoteca busca-se, por meio da diversidade de brinquedos e de atividades lúdicas, oportunizar o equilíbrio de necessidades que podem estar escondidas. Por meio da livre entonação, cuidado e momentos de compensação pela performance espontânea, o autoconceito é fortalecido (CUNHA, 2010).

O brincar faz com que a criança crie situações imaginárias e isso é fundamental para o seu desenvolvimento, pois é a partir do brincar que ela aprende a como agir com o mundo. Na educação infantil o lúdico precisa ser reconhecido como uma forma de aprendizagem, na medida em que o uso de brincadeiras e o jogo é uma estratégia de ensino para desenvolver o ensino e aprendizagem.

Não existe nada mais motivador para qualquer criança do que aprender brincando, pois ela poderá explorar sua imaginação, seus desejos, possibilitando o descobrimento de si mesmo, de suas capacidades, descobrindo sobre o mundo a sua volta, estimulando por si só o seu senso crítico-reflexivo (LEMOS, MENEZES, ALVES, 2016, p. 3.).

De acordo com Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018, p. 38), a vivência lúdica é direito da criança. É importante esse momento de descobrimento, convivência e imaginação, para o crescimento da criança em diferentes áreas do conhecimento.

Brincar - cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

De forma intencional, a brincadeira modifica e estende a aquisição do conhecimento pelas crianças. Assim sendo, professores devem elaborar propostas que envolvam o brincar em suas aulas/planejamentos, para que o aluno vivencie múltiplas sensações, emoções, conflitos, investigações, de modo a expandir seus conhecimentos (BRASIL, 2018).

Nesse contexto, o lúdico precisa estar presente na formação do indivíduo, seja de forma direcionada ou de forma espontânea. Viver e conviver são fundamentais na construção de um ser humano, e tais habilidades são desenvolvidas, também, no brincar de uma criança com outra, onde ela aprende além de conteúdos ditos como “fundamentais”, habilidades para a vida (OLIVEIRA, 2011).

Camargo (2011) ressalta que o brincar deve ser livre quando se busca o desenvolvimento pessoal da criança, porém ainda é notável muitos professores que interferem nesse meio de desenvolvimento da criança, limitando-a de diferentes

formas; classificando quais brinquedos e brincadeiras podem brincar, impedindo-se de falar num tom mais elevado para não atrapalhar os outros, proibindo-a de explorar outros espaços ou até monitorando o local da brincadeira para que não fique “bagunçado”.

Peters (2009, p. 114-115) defende que ao invés dessa ação deveriam “observar o que se passa durante a brincadeira das crianças para buscar temas e reflexões que contribuiriam para estas atividades”, aproveitando esse momento para, de maneira pedagógica, notar o comportamento da criança em suas brincadeiras, como se relaciona com seus amigos, como manifesta suas emoções em dadas situações, de forma favorável a ajudar a criança, e jamais de maneira conforme presenciamos, no qual “institui-se uma brinquedoteca para as crianças brincarem, mas o brincar é desvalorizado”.

A Brinquedoteca deve ser vista pelo professor como um local de aprendizagem e onde deve ser preparado e planejado para que surta efeito no desenvolvimento da criança, e não como um local só para se distrair. Santos (1995, p. 39) afirma que:

O profissional educador, jamais deve utilizar o jogo apenas como caráter lúdico, dessa forma não haverá contribuição para a aprendizagem. Os jogos e as brincadeiras devem ser muito bem planejadas e escolhidas para que haja estímulo e construção do novo conhecimento.

É necessário, portanto desconstruir o pensamento de alguns pais e professores que ainda não dão importância para o brincar no dia a dia escolar. A brincadeira planejada é, sem dúvida, uma grande ferramenta pedagógica essencial para o crescimento cognitivo, motor e social de toda a criança.

CAPÍTULO 2 - ARTIGO CIENTÍFICO

2. A Contribuição da Brinquedoteca para o Desenvolvimento da Criança na Educação Infantil

Resumo

O artigo dedicou-se ao tema brinquedoteca e sua importante contribuição no processo de ensino e aprendizagem da criança na fase da educação infantil. O objetivo principal da pesquisa foi o de compreender a relevância do uso da brinquedoteca para o desenvolvimento da criança. A população da pesquisa envolveu 91 (noventa e um) professores que atuam na educação infantil da rede de ensino pública e privada do município de Campos dos Goytacazes, RJ. Trata-se de uma pesquisa qualitativa,

de natureza exploratória e descritiva. Para a coleta de dados utilizou-se de questionários por meio da plataforma online surveymonkey. A pesquisa apresenta a importância da brinquedoteca, enquanto recurso pedagógico, que favorece e possibilita o melhor e mais prazeroso desenvolvimento da criança. Os resultados revelam benefícios que a brinquedoteca proporciona para o desenvolvimento das habilidades sociais, emocionais e cognitivas da criança.

Palavras-chave: Educação Infantil; Brinquedoteca; Ludicidade; Desenvolvimento infantil

2.1. Introdução

Em seu artigo 29, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) assinala que a educação infantil representa a primeira etapa da educação básica (BRASIL, 2018), e deve ser oferecida em creches e pré-escolas, com a finalidade de promover o desenvolvimento integral da criança de 0 a 5 anos, portanto envolve os fatores físico, psicológico, intelectual e social.

A começar da Educação Infantil, as crianças têm contato com as histórias e fábulas, como determinado na BNCC (BRASIL, 2018), as crianças aprendem a manejar os livros e até antes de ler já começam a interpretar histórias pelas imagens representadas em seus livros. Começam a discernir as palavras das imagens e a direção da escrita. Nota-se nesse último exemplo citado, quando mesmo sem saberem ler, as crianças colocam seus dedos sobre as palavras correndo por todo o texto na direção correta de leitura.

Assim, observa-se essa primeira etapa no desenvolvimento da criança como primordial, para o seu amadurecimento social e cognitivo e também o incentivo a responder suas curiosidades e inquietações, desta forma apontada nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (2010).

A prática da brincadeira proporciona o desenvolvimento do indivíduo, uma vez que a brincadeira colabora na edificação do raciocínio, da independência e

também da imaginação, marcando um vínculo entre o brincar com o método de desenvolvimento.

Quando brinca de médico, por exemplo, após ter tomado uma injeção ou ter sido submetida a uma cirurgia, na brincadeira, passa do papel passivo para o ativo, reorganiza pensamentos e emoções; expressa desejos, fantasias, vontades e conflitos; exercita potencialidades, desenvolve a sociabilidade e a sensibilidade e se desenvolve intelectual, social e emocionalmente (MALUF, 2014 apud MORAES, 2020, p. 5).

O brincar ajuda também a criança entender e obedecer a regras, tanto em grupo, quanto individual, contribuindo na integração do indivíduo na sociedade. Vygotsky (2007) assinala que, por meio do brincar, deve-se estimular que sentimentos sejam partilhados, favorecendo à criança percebê-los, aceitá-los e demonstrá-los.

Bomtempo et al. (2016 apud MORAES, 2020, p. 6) afirma que “a criança impossibilitada de brincar tem seu desenvolvimento comprometido e seu equilíbrio emocional perturbado”. Pode-se compreender que o uso da ludicidade, por meio de jogos e brincadeiras, é importante para o desenvolvimento da criança, tanto na escola quanto também no seu desenvolvimento emocional, social e afetivo.

A brinquedoteca para Maluf (2007) significa um lugar de grande estímulo para criança. A definição da palavra brinquedoteca em sua origem, quer dizer, “lugar de brinquedo: ‘teca’ vem do sufixo grego *theke*, que significa cofre, caixa, depósito, sendo utilizado para fazer referência ao local onde se guarda algo” (FORTUNA, 2011, p.163).

A brinquedoteca é um espaço que harmoniza, por meio da atividade lúdica possibilitando a criança a construção e composição do pensamento social e emocional. Sendo assim, é um espaço de percepção da existência da criança, onde trocam experiências e interagem com o desconhecido, evidenciando a sua experiência e entendendo as das outras. Compreende-se que a brinquedoteca representa um espaço a ser utilizado pela criança e,

Souza e Damasceno (2012) ressaltam que muitas escolas já possuem a brinquedoteca em seu ambiente escolar e a utilizam como um recurso pedagógico, para a socialização e evolução das crianças. O professor pode observar seu aluno, e ajudá-lo futuramente por meio de suas verificações, visto que a criança se revela em suas brincadeiras. Para os autores o espaço vem sendo considerado

como um meio essencial para a construção da aprendizagem pelas crianças, não sendo este um lugar para brincar desorganizado, de qualquer forma, um lugar para os (as) professores (as) soltarem as crianças e terem um descanso, mas um lugar onde possa servir para ensinar as crianças através das brincadeiras, pelo lúdico, um meio de atrair esse ser tão ativo, agitado, curioso para descobrir o mundo, por meio de brincadeiras orientadas com um objetivo de ensinar, de possibilitar conhecimento (SOUSA; DAMASCENO, 2012, p. 2).

De acordo com Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018, p. 38), a vivência lúdica é direito da criança. É importante esse momento de descobrimento, convivência e imaginação, para o crescimento da criança em diferentes áreas do conhecimento.

Brincar - cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

A brinquedoteca deve ser vista pelo professor como um local de aprendizagem e onde deve ser preparado e planejado para que surta efeito no desenvolvimento da criança, e não como um local só para se distrair. Santos (1995, p. 39) afirma que:

O profissional educador, jamais deve utilizar o jogo apenas como caráter lúdico, dessa forma não haverá contribuição para a aprendizagem. Os jogos e as brincadeiras devem ser muito bem planejadas e escolhidas para que haja estímulo e construção do novo conhecimento.

É necessário, portanto desconstruir o pensamento de alguns pais e professores que ainda não dão importância para o brincar no dia a dia escolar. A brincadeira planejada é, sem dúvida, uma grande ferramenta pedagógica essencial para o crescimento cognitivo, motor e social de toda a criança.

Objetivos Geral

Compreender a relevância do uso da brinquedoteca para o desenvolvimento da criança na educação infantil.

Objetivos Específicos

- Esclarecer que a brinquedoteca é um ambiente convidativo para a criança fantasiar, explorar, conviver, sentir e se florescer;
- Revelar a importância da brinquedoteca como mecanismo para o desenvolvimento da criança no ambiente escolar;
- Apresentar a relevância da brinquedoteca como recurso pedagógico que oportuniza ao professor a percepção da criança em todos o processo de desenvolvimento de habilidades sociais, cognitivas e afetivas.

2.2. Metodologia

Este estudo de natureza aplicada tem um enfoque qualitativo, considerando a busca pelo conhecimento e o despertar ações a favor de um objetivo, e no caso desse estudo, o desenvolvimento do aluno no espaço da brinquedoteca (MINAYO, 2001 apud PRODANOV, FREITAS, 2013, p.14).

A pesquisa parte de um estudo bibliográfico sobre o tema principal. Fonseca (2002, p. 32) esclarece que a importância da revisão de literatura pois será construída a partir de opiniões teóricas já analisadas e divulgadas por meio de artigos e livros. Utilizou-se também documentos oficiais, tais como a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL,1996).

Quanto aos objetivos, a pesquisa caracteriza-se por ser exploratória e descritiva, o que possibilitou uma nova compreensão sobre a temática trabalhada. Segundo Gil (2010, p. 28) a realização de uma pesquisa é essencial pois “aprofunda o conhecimento da realidade porque explica a razão, o porquê das coisas”. Nesse estudo, pode-se compreender, fundamentalmente, a finalidade e os benefícios que o espaço da brinquedoteca favorece na aprendizagem da criança. Quanto ao caráter descritivo, pode-se evidenciar as propriedades de determinada situação ou área e define sua natureza, como ocorre no presente trabalho (VERGARA, 2000).

Quanto aos instrumentos para a coleta de dados utilizou-se da aplicação de questionários online aplicados junto a professores que atuam na Educação Infantil no município de Campos dos Goytacazes, RJ. Participaram da pesquisa 91 (noventa e um) professores, distribuídos entre a rede privada e pública de ensino.

2.3. Resultados e Discussão

Esta etapa da pesquisa busca apresentar os resultados e análise dos dados coletados e compreender a relevância do uso da brinquedoteca para o desenvolvimento da criança na educação infantil.

A população da pesquisa foi composta de professores que atuam na educação infantil no município de Campos dos Goytacazes, com uma amostra (respondentes) de 91 professores, subdivididos em 53% (N=48) que atuam exclusivamente na rede privada de ensino, 39% (N=36) na rede pública e 8% (N=7) que atuam concomitantemente na rede privada e pública. (Figura 1)

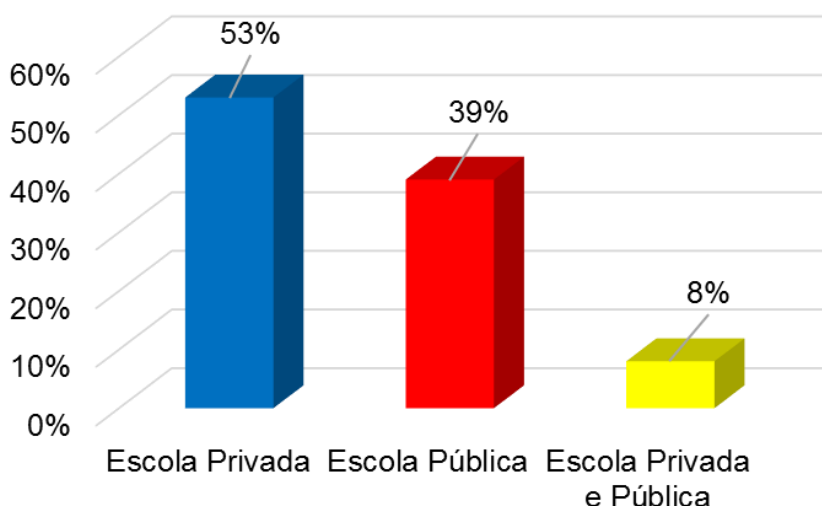


Figura 1: Distribuição dos professores, atuação docente
Fonte: Pesquisa de campo/Elaboração própria.

Considerando o objeto de estudo, buscou-se identificar junto aos participantes a importância do brincar para a aprendizagem da criança. A pesquisa revela a compreensão dos professores sobre a questão, destacando-se os depoimentos, a seguir, como os mais representativos:

“A aprendizagem vem do prazer e o brincar alia ambos. Brincando a criança constrói regras e aprende a segui-las. Além de aprender conteúdos de forma lúdica” (Depoimento professor).

“A brincadeira é uma das maneiras mais espontânea da criança manifestar seus medos, suas dúvidas, seus anseios, seu aprendizado” (Depoimento professor).

“Ao brincar a criança recria o mundo demonstrando como vê e reage a vida em sociedade” (Depoimento professor).

“Brincando as crianças desenvolvem habilidades essenciais para a vida, estimula suas inteligências, aguça a curiosidade e favorece o autoconhecimento” (Depoimento professor).

“Desenvolve a criança em vários aspectos: cognitivo, afetivo e social” (Depoimento professor).

“Na educação infantil o brincar é um fator imprescindível para o desenvolvimento da criança, atendendo as diversas áreas para a inserção da aprendizagem” (Depoimento professor).

“No ato de brincar que a criança demonstra sua afetividade, equilíbrio emocional além de desenvolver diversas habilidades fundamentais na primeira infância.” (Depoimento professor).

“O brincar é natural da criança, através dele ela representa situações do cotidiano, resolve conflitos internos, socializa, interage e absorve conceitos necessários de forma leve e lúdica” (Depoimento professor).

“O brincar na educação infantil é de suma importância para a aprendizagem, tornando-a significativa e eficaz” (Depoimento professor).

“Sim, as brincadeiras podem trabalhar na aceitação do perder e ganhar, ajudar o próximo, também pode trabalhar no desenvolvimento na matemática caso seja uma brincadeira que envolva números” (Depoimento professor).

Segundo Sommerhalder e Alves (2011, p. 21), “brincar é fundamental para a criança na medida em que possibilita que ela se desenvolva, ou melhor, que se constitua como humano”.

Dando continuidade à análise, perguntou-se aos respondentes se na escola em que atuam, existe uma brinquedoteca ou algum outro espaço, que tem funções semelhantes à de uma brinquedoteca. 65% (N=59) dos professores afirmaram que sim, 29% (N=26) disseram que não e 7% (N=6) afirmaram que a escola compreende ser a sala de aula um espaço lúdico e suficiente.

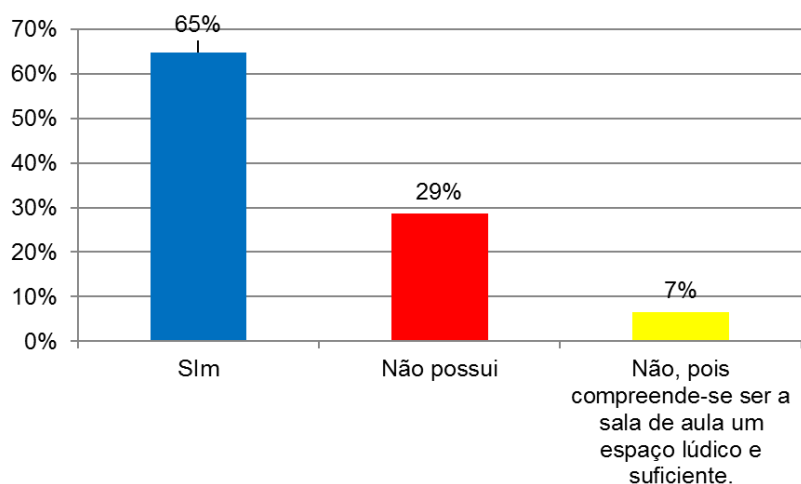


Figura 2: A Escola possui brinquedoteca?
 Fonte: Pesquisa de campo/Elaboração própria.

Aqueles que afirmaram ter uma brinquedoteca ou um lugar similar a ela na instituição que atuam, acrescentaram a suas respostas o nome que esse espaço recebe: Sala da imaginação; Espaço Literarte; Biblioteca Infantil; Sala Maker; Sala de Psicomotricidade; Sala de Jogos.

Buscando responder aos objetivos desse trabalho, perguntou-se aos professores o que significa uma brinquedoteca. Evidenciam-se as respostas que mais expressam esse significado, de acordo com a finalidade desse ambiente.

“Brinquedoteca consiste em um espaço lúdico voltado para as crianças com livros e brinquedos que visam estimular o processo ensino aprendizagem dos alunos” (Depoimento professor).

“É um espaço específico e rico em materiais e instrumentos para desenvolver a ludicidade, a imaginação, a criatividade e as múltiplas habilidades das crianças” (Depoimento professor).

“Espaço em que a criança pode expressar-se livremente, desenvolver a sua criatividade, imaginação, senso de responsabilidade, valores, criticidade, autonomia, oralidade, entre outros. Além de que tal espaço permite ao educador fazer uma análise reflexiva e observatórios de cada aluno e a sua relação e interação com o meio e com os objetos” (Depoimento professor).

“Local onde existe a possibilidade da evolução mental, psicológico, social e físico da criança por meio lúdico. Tem como principal função desenvolver e estimular raciocínio lógico, coordenação motora etc.” (Depoimento professor).

“Lugar com brinquedos e jogos com finalidades pedagógicas, para auxiliar no processo de desenvolvimento de ensino” (Depoimento professor).

“Significa um espaço com o objetivo de despertar de forma lúdica a aprendizagem. Insere-se neste ambiente objetos que desenvolvam a leitura, o imaginário e a criatividade através do corpo, da fala e do

brincar com a mediação de um profissional” (Depoimento professor).

“Um espaço empírico, criativo, fomentador de ideias e realizações” (Depoimento professor).

“Um espaço lúdico onde a criança pode construir, criar e desconstruir. Um espaço do brincar do faz de contas de ser quem ele não é. Um lugar específico para ludicidade” (Depoimento professor).

“Um espaço lúdico, onde a fantasia, a imaginação pode ser realidade” (Depoimento professor).

“Um espaço preparado com materiais que estimulem o brincar, o lúdico. Nesse lugar é possível explorar materiais diversos, experimentar, fantasiar, sentir...” (Depoimento professor).

“Um espaço próprio para os brinquedos. Acho importante destacar que não deve ser entendido como um "depósito" de brinquedos, mas um ambiente preparado e organizado de modo que as crianças possam se desenvolver por meio de tais instrumentos” (Depoimento professor).

“Um local onde a ludicidade será trabalhada, estimulando e desenvolvendo a aprendizagem significativa de cada educando, de acordo com sua faixa etária e com seu próprio ritmo” (Depoimento professor).

Sobre essa questão, Fortuna (2011, p. 163) assinada ser a brinquedoteca um local de grande crescimento pessoal para a criança, não sendo apenas um lugar bonito para se guardar brinquedos, e sim um espaço que promove o brincar com essência. Dessa forma “[...] a ação de brincar que faz um objeto ser brinquedo”.

Quanto a importância da brinquedoteca em uma escola, a pesquisa revela que, de forma unânime, os professores compreendem ser de grande importância a brinquedoteca para o processo de aprendizagem da criança. Destaca-se algumas justificativas apresentadas:

“Seria um sonho!!! A criança poderia brincar, aprender a se comunicar, liberar suas emoções (desejos e sentimentos), desenvolver sua criatividade, adquirir conhecimentos, desenvolver sua autoestima, se socializar num ambiente lúdico” (Depoimento professor).

“A brinquedoteca é importante para o desenvolvimento global da criança. Neste espaço, onde a ludicidade é explorada as crianças desenvolvem a imaginação e aprendem brincando” (Depoimento professor).

“Para que além dos momentos destinados ao brincar em sala de aula, o professor possa criar situações com outros tipos de recursos e espaços diferentes. Assim, a criança terá mais oportunidades de explorar e aprender brincando” (Depoimento professor).

“Pois entendo que a sala de aula não é suficiente para trabalhar o lúdico. Entendo ser necessário um espaço mais específico, com variadas propostas de brincadeiras e jogos” (Depoimento professor).

“Pois o brincar auxilia os processos de socialização, comunicação, expressão e construção do conhecimento” (Depoimento professor).

“Se torna um ambiente facilitador da aprendizagem estimulando a criança a criatividade” (Depoimento professor).

“Sim o brincar ajuda em todo desenvolvimento da criança, ela se expressa melhor, através do brincar a criança tem mais prazer em aprender e se desenvolve melhor” (Depoimento professor).

“Toda criança precisa brincar para desenvolver várias habilidades, superar desafios, socializar” (Depoimento professor).

“Um espaço dedicado a esses momentos proporciona uma rotina estruturada, com objetivos específicos capazes de facilitar o processo de aprendizagem” (Depoimento professor).

“Uma ferramenta indispensável ao professor e ao crescimento emocional e cognitivo ao aluno” (Depoimento professor).

A brinquedoteca é fundamental na medida em que favorece “a construção do saber, em situações de prazer, com gosto de aventura, na busca pelo conhecimento espontâneo e prazeroso”, e impulsiona as sensações, fundamentos e aprendizagens (CUNHA, 2001 apud LIMA; DELMONICO, 2010, s/p).

A brinquedoteca é um lugar onde se mantem interações, sejam com brinquedos e/ou com outras crianças, resgata a personalidade, o que é verdadeiro e autêntico na criança. (SILVA et al. 2019).

Quando perguntados sobre a frequência com que a Brinquedoteca é utilizada, 30%(N=26) dos respondentes afirmaram que é utilizada todos os dias, enquanto 70%(N=62) disse não ser regular sua ida a esse local. A pesquisa apresenta as seguintes justificativas para o não uso frequente do espaço:

“Devido à quantidade de turmas, é feito um cronograma e as turmas frequentam semanalmente” (Depoimento professor).

“É utilizada de acordo com a necessidade do professor” (Depoimento professor).

“Ela fica disponível todos os dias, basta o professor pegar a chave na coordenação no momento que achar oportuno” (Depoimento professor).

“Em algum momento guiado por um professor e aberto a todo momento que o aluno estiver livre para entrar” (Depoimento professor).

“Existem os horários organizacionais, mas que também nos permite que exploremos fora deles” (Depoimento professor).

“Infelizmente, alguns professores não utilizam esse espaço” (Depoimento professor).

“Não contamos com brinquedoteca nas dependências da escola. Porém sempre desenvolvemos brincadeiras e jogos na sala, no pátio e/ou outros espaços” (Depoimento professor).

A seguir, a Tabela 1 revela o que as escolas possuem ou como é a parte física da brinquedoteca existente. A busca por essa informação (quais os itens mais comuns que compõem esse espaço e como ele é) apresentou-se como de relevância para a pesquisa, na medida em que em função da pandemia vivenciada – escolas fechadas - não foi possível visitá-las e, portanto, conhecer como são estruturadas.

Tabela 1: Da organização e estrutura das brinquedotecas (Fonte: Pesquisa de campo/Elaboração própria).

Questões	Sim		Não		Total
ampla e arejada	68%	53	32%	25	78
possui um profissional que atua exclusivamente no espaço	49%	40	51%	41	81
espaço é suficiente para acolher as crianças de cada turma	76%	61	24%	19	80
possui mesas e cadeiras adequadas para a idade	59%	47	41%	33	80
expositor de livros	71%	57	29%	23	80
jogos pedagógicos	72%	58	28%	23	81
espelho	48%	38	53%	42	80
prateleiras para a organização dos materiais	78%	62	23%	18	80
fantoches	71%	56	29%	23	79
fantasias para contação de histórias	56%	45	44%	35	80

A Tabela 1 mostra com destaque que as brinquedotecas ou espaços semelhantes possuem em sua maioria um ambiente amplo e arejado, contudo 49% (N=51%) delas não possuem um profissional exclusivo que atuem no espaço. Já a maior parte possui mesas e cadeiras adequadas para as crianças (59%), com jogos, livros, fantoches e fantasias, organizados em prateleiras. Metade delas (53%) não há espelhos para serem usados em algumas atividades pedagógicas.

Sobre a questão organização e estrutura das brinquedotecas, Maluf (2007, p. 64) destaca “[...] sua organização depende do que cada uma delas se propõe, sem que nunca deixem de enfatizar a importância das brincadeiras no processo de aprendizagem e de desenvolvimento da criança”.

Em seguida, perguntou-se aos respondentes sobre a influência brinquedoteca para o desenvolvimento da criança. Todos os professores

compreendem ser a brinquedoteca um recurso pedagógico positivo. Destacam-se algumas respostas que representam as ideias centrais dos professores participantes da pesquisa:

“A brinquedoteca é importante no desenvolvimento da criança, pois o brincar desenvolve não só o raciocínio, mas a formação da criança em todas as áreas” (Depoimento professor).

“A ludicidade e o brincar fazem parte dos estímulos no processo de uma aprendizagem significativa” (Depoimento professor).

“Ela é um espaço no qual a criança tem a sua oralidade estimulada, a imaginação, a criatividade. A percepção visual, a identidade, é um ambiente excelente para o trabalho lúdico e afetivo” (Depoimento professor).

“O brincar é um eixo estruturante para a Educação Infantil, segundo a própria BNCC. É a partir dessa ação que devem partir os objetivos da aprendizagem, pois brincando a criança aprende de forma lúdica, interativa e significativa” (Depoimento professor).

Segundo Kishimoto (1998 apud ROSA; KRAVCHYCHYN; VIEIRA, 2010, p. 18):

A brinquedoteca incentiva a autonomia e desenvolve a capacidade crítica e de escolha da criança, além de promover o trabalho em equipe, a socialização, o desenvolvimento infantil, a comunicação, a criatividade, a imaginação e o desenvolvimento de atividades lúdicas.

Considerando o objeto de estudo, buscou-se identificar também junto aos participantes 03 (três) palavras-chave sobre a importância de uma brinquedoteca. A pesquisa revela a compreensão dos professores sobre a questão, destacando-se as palavras, a seguir: “Desenvolvimento”, “Ludicidade” e “Aprendizagem”.

O lúdico precisa estar presente na formação do indivíduo, seja ele de forma direcionada ou de forma espontânea, viver e conviver são fundamentais na construção de um ser humano, e tais habilidades são desenvolvidas, também, no brincar de uma criança com outra, onde ela aprende além de conteúdos ditos como “fundamentais”, são habilidades para a vida (OLIVEIRA, 2011, p.120).

Dando continuidade ao estudo, perguntou-se aos respondentes se planejam suas aulas para o desenvolvimento de atividades na brinquedoteca. 51% (N=59) dos professores afirmaram que sim, 43% (N=38) disseram que não.

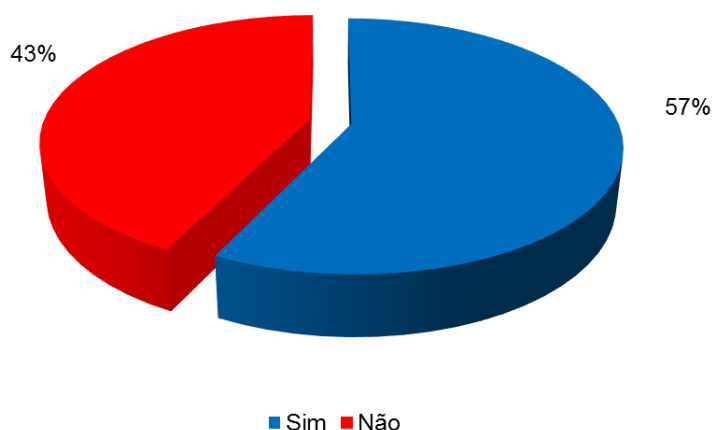


Figura 3: Quanto ao planejamento das aulas
 Fonte: Pesquisa de campo/Elaboração própria

A Figura 3 aponta que 43% (N=3) dos professores respondentes não planejam suas aulas para o desenvolvimento de atividades na brinquedoteca. Essa porcentagem pode ser explicada pelo fato de que 49% (N=40) dos respondentes indicaram que as escolas em que atuam tem um profissional responsável pelo espaço. O estudo mostra também a partir das falas dos professores, que no retorno a sala de aula ocorria um trabalho voltado para o que tratado na brinquedoteca.

Ainda com relação ao planejamento das aulas quando das atividades realizadas na brinquedoteca, o estudo aponta alguns falas que expressam o cotidiano dos professores:

“Após contar histórias para os alunos levo-os para escolherem uma história para levarem para casa e pedir um adulto para contar. É um projeto a ‘Mala viajante’” (Depoimento professor).

“As aulas nesse espaço são ministradas pela pessoa responsável e de acordo com o conteúdo que estamos trabalhando. Esse conteúdo é passado previamente para o responsável” (Depoimento professor).

“Atividade para trabalhar noção corporal. As crianças dançam e acompanham um vídeo sobre partes do corpo (cabeça ombro joelho e pé da Xuxa) depois desenham no espelho” (Depoimento professor).

“Minhas aulas são sempre ludicamente auxiliadas por copos coloridos, bolas, bambolês e instrumentos musicais” (Depoimento professor).

Meyer (2008, p. 33) afirma que um planejamento e um bom profissional, proporcionam o desenvolvimento de novas habilidades, bem como a construção de novos conhecimentos.

Segundo Lück (2007, p. 45), “a falta de planejamento para orientar uma ação, ou a sua realização sem os cuidados de análise objetiva e globalizante, tornam-na imprecisa, inconsistente, incoerente e até mesmo inócua”, o que pode

gerar “uma baixa eficiência e eficácia no trabalho”. O planejamento, portanto, é de suma importância tanto para a Brinquedoteca quanto para outras ações educacionais.

2.4. Considerações Finais

Essa pesquisa teve como objeto de estudo teórico e empírico a compreensão da importância do uso da brinquedoteca como um recurso pedagógico para o desenvolvimento da criança na educação infantil.

A brinquedoteca apresenta-se como um lugar, um espaço de desenvolvimento e aprendizagem, que aguça as sensações e emoções das crianças, um lugar de convivência e crescimento pessoal e social.

Durante todo o processo de investigação percebeu-se a partir das falas dos sujeitos da pesquisa - “Seria um sonho!!! A criança poderia brincar, aprender a se comunicar, liberar suas emoções (desejos e sentimentos), desenvolver sua criatividade, adquirir conhecimentos, desenvolver sua autoestima, se socializar num ambiente lúdico” - o reconhecimento da finalidade e importância desse espaço para o desenvolvimento do aluno.

Espera-se, ao final de trabalho, ter contribuído para uma reflexão e compreensão da brinquedoteca enquanto um ambiente não somente de brincadeira, mas um espaço que proporciona a criança, por meio da ludicidade, da vivência e da experimentação a construção de sua aprendizagem e do seu desenvolvimento biopsicossocial. Outro fator a ser destacado é a contribuição desse espaço também para o professor, na medida em que por meio dela pode-se observar e identificar cada aluno e sua individualidade, além de suas habilidades e dificuldades.

2.5. Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: documento completo. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 20 abr. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica**. Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6704-rceb004-10-1&category_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 20 maio 2020.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 13 jun. 2020.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

FORTUNA, T. R. Por uma brinquedoteca “suficientemente boa” Alguns valores para que as brinquedotecas da América Latina nos encontrem no futuro. In: OLIVEIRA, Vera Barros de. (Org.) **Brinquedoteca: uma visão internacional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. p.162-182.

GIL, A. C.. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LIMA, L.; DELMONICO, R. **Estudo sobre a importância da brinquedoteca no ambiente escolar como espaço mediador de aprendizagens, sob o ponto de vista dos professores da rede municipal de ensino do Cornélio Procópio**. 2010. Disponível <https://www.pedagogia.com.br/artigos/importanciada-brinquedoteca1/index.php#:~:text=O%20presente%20estudo%20caracteriza%2Dse,de%20Ensino%20de%20Corn%C3%A9lio%20Proc%C3%B3pio>. Acesso em: 08 nov. 2020.

LÜCK, H. **Planejamento em orientação educacional**. 18. ed. Petrópolis, RJ: 2007.

MALUF, A. C. M. **Brincar: prazer e aprendizado**. 5. ed. Vozes: Petrópolis, 2007.

MEYER, I. C. R. **Brincar e viver: projetos em educação infantil**. 4. ed. Rio de Janeiro: WAK, 2008.

MORAES, V. M. O brincar na educação infantil e o desenvolvimento da criança. **Educationis**, v.8, n.1, p.1-7, 2020. Disponível em: <https://sustenere.co/index.php/educationis/article/view/CBPC2318-3047.2020.001.0001/1897>. Acesso em: 22 mar. 2020.

OLIVEIRA, Z. R. **Educação infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2011.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. [recurso eletrônico]. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

ROSA, F. V. da; KRAVCHYCHYN, H.; VIEIRA, M. L. Brinquedoteca: a valorização do lúdico no cotidiano infantil da pré-escola. **Barbaroi**, Santa Cruz do Sul, n. 33, p. 8-27, dez. 2010. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-65782010000200002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 16 nov. 2020.

SANTOS, S. M. P. dos. **Brinquedoteca: sucata vira brinquedo**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

SOMMERHALDER, A.; ALVES, F.D. **Jogo e a educação da infância: muito prazer em aprender**. 1. ed. Curitiba, PR:CRV, 2011.

SOUSA, G. S. R. B. de; DAMASCENO, D. P. A importância da brinquedoteca na aprendizagem infantil. In: **Anais Fórum Internacional de Pedagogia, IV**, 2012, Paraíba. Anais... Campina Grande: Realize Editora, 2012. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/fiped/2012/4584a86a3539cd9e1930286ea5397579_1577.pdf. Acesso em: 26 jun. 2020.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

VYGOTSKY, L. S. **Formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

CAPÍTULO 3 - REFERÊNCIAS E APÊNDICES

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. T. P.. **O brincar na educação Infantil**. Revista Virtual EFArtigos, Natal, v.3, n.1, 2005. Disponível em: <http://efartigos.atspace.org/efescolar/artigo39.html>. Acesso em: 20 fev. 2020.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: documento completo. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 20 abr. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica**. Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6704-rceb004-10-1&category_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 20 maio 2020.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 13 jun. 2020.

BUENO, E. A. B.; FRAGA, J. M. Brinquedoteca: um espaço de desenvolvimento e aprendizagem. **Revista da UNIFEBE**, [S.l.], v. 1, n. 10 Jan/Jul, jul. 2012.. Disponível em: <https://periodicos.unifebe.edu.br/index.php/revistaeletronicadaunifebe/article/view/4>. Acesso em: 13 jun. 2020.

CAMARGO, D. **Um olhar sobre o educador da infância: o espaço do brincar corporal na prática pedagógica**. 2011. 146 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Ponta Grossa - PR, 2011. Disponível em: <https://tede2.uepg.br/jspui/bitstream/prefix/1313/1/Daiana%20Camargo.pdf>. Acesso em: 20 maio 2020.

CUNHA, N. H. S. **Brinquedoteca: um mergulho no brincar**. São Paulo: Vetor, 2010.

DIAS, E. A importância do lúdico no processo de ensino: aprendizagem na educação infantil. **Revista Educação e Linguagem**. v. 7, 2013. Disponível em: <http://www.ice.edu.br/TNX/storage/webdisco/2013/12/09/outros/2774a576f536917a99a29a6ec671de86.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2020.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

FORTUNA, T. R. Por uma brinquedoteca “suficientemente boa” Alguns valores para que as brinquedotecas da América Latina nos encontrem no futuro. In: OLIVEIRA, Vera Barros de. (Org.) **Brinquedoteca: uma visão internacional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

GIL, A. C.. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LEMOS, Í. A.; MENEZES, A. G. de; ALVES, M. B. N.. A importância da brinquedoteca como ferramenta de ensino aprendizagem. **Anais Encontro Internacional de Formação de Professores e Fórum Permanente de Inovação Educacional**, v. 9, n. 1, 2016. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/index.php/enfope/article/view/2117/593>. Acesso em: 22 maio 2020.

LIMA, L.; DELMONICO, R. **Estudo sobre a importância da brinquedoteca no ambiente escolar como espaço mediador de aprendizagens, sob o ponto de vista dos professores da rede municipal de ensino do Cornélio Procópio**. 2010. Disponível <https://www.pedagogia.com.br/artigos/importanciada-brinquedoteca1/index.php#:~:text=O%20presente%20estudo%20caracteriza%2Dse,de%20Ensino%20de%20Corn%C3%A9lio%20Proc%C3%B3pio>. Acesso em: 08 nov. 2020.

LÜCK, H. **Planejamento em orientação educacional**. 18. ed. Petrópolis, RJ: 2007.

MALUF, A. C. M. **Brincar: prazer e aprendizado**. 5. ed. Vozes: Petrópolis, 2007.

MALUF, Â. C. M.. **Brinquedoteca**: um espaço estruturado para brincar. 4 ed. São Paulo: Ática, 2014.

MEYER, I. C. R. **Brincar e viver**: projetos em educação infantil. 4. ed. Rio de Janeiro: WAK, 2008.

MORAES, V. M. O brincar na educação infantil e o desenvolvimento da criança. **Educationis**, v.8, n.1, p.1-7, 2020. Disponível em: <https://sustenere.co/index.php/educationis/article/view/CBPC2318-3047.2020.001.0001/1897>. Acesso em: 22 mar. 2020.

NOFFS. N. de A. **A formação de professores em diferentes contextos de aprendizagem**. São Paulo: Artgraph, 2016.

OLIVEIRA, Z. R. **Educação infantil**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2011.

PETERS, L. L. **Brincar para quê? escola é lugar de aprender!**: estudo de caso de uma brinquedoteca no contexto escolar. 2009, 286f. Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Florianópolis, 2009. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/92692/275057.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 23 jun. 2020.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. [recurso eletrônico]. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

ROSA, F. V. da; KRAVCHYCHYN, H.; VIEIRA, M. L. Brinquedoteca: a valorização do lúdico no cotidiano infantil da pré-escola. **Barbaroi**, Santa Cruz do Sul, n. 33, p. 8-27, dez. 2010. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-65782010000200002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 16 nov. 2020.

SANTOS, S. M. P. **Brinquedoteca**: a criança, o adulto e o lúdico. Petrópolis: Vozes, 2000.

SANTOS, S. M. P. dos. **Brinquedoteca**: sucata vira brinquedo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

SILVA, S. H. C. da; VINÃS, G. N.; CARVALHO, M. D. B.; PAIVA, C. M. B. de. **Brinquedoteca: lugar de brincar e criar**. 2019. Disponível em: <http://www.prac.ufpb.br/anais/IXEnex/extensao/documentos/anais/2.CULTURA/2C ENEDESPPEX01.pdf>. Acesso em: 09 jun. 2020.

SOMMERHALDER, A.; ALVES, F.D. **Jogo e a educação da infância**: muito prazer em aprender. 1. ed. Curitiba, PR:CRV, 2011.

SOUSA, G. S. R. B. de; DAMASCENO, D. P. A importância da brinquedoteca na aprendizagem infantil. In: **Anais Fórum Internacional de Pedagogia**, IV, 2012, Paraíba. Anais... Campina Grande: Realize Editora, 2012. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/fiped/2012/4584a86a3539cd9e1930286ea5397579_1577.pdf. Acesso em: 26 jun. 2020.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

VYGOTSKY, L. S. **Formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

APÊNDICES